



# NEWSLETTER

13 Abril 2020 - nº 11

INSTITUTO DE SAÚDE BASEADA NA EVIDÊNCIA

Presidente: Ana Paula Martins

Presidente do Conselho Científico: António Vaz Carneiro



*O objectivo da Newsletter do Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE) é a disponibilização de informação sobre áreas relevantes para a prática clínica, baseada na melhor evidência científica. São localizados estudos relevantes e de alta qualidade, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática e resumidos numa óptica de suporte à decisão clínica. É dada prioridade aos estudos de causalidade – revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de coorte prospectivos/retrospectivos, estudos seccionais cruzados e caso-controlo – incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos considerados de elevada qualidade metodológica e importância clínica.*

*Autores: Juan Rachadell, Raquel Vareda, Fausto S.A. Pinto, Rodrigo Duarte, Susana Oliveira Henriques e António Vaz Carneiro*

## Os lares para idosos são locais de elevado risco para ocorrência de surtos de COVID-19, com impacto marcado tanto nos residentes como nos trabalhadores.

**Referência:** McMichael T.M. *Epidemiology of Covid-19 in a Long-Term Care Facility in King County, Washington. The New England Journal of Medicine.* 27 de Março de 2020. doi: 10.1056/NEJMoa2005412

**Análise do estudo:** o estudo relata um surto de COVID-19 num lar com 130 residentes e 170 trabalhadores em King County (um município de Washington, EUA). O caso índice foi notificado a 28 de Fevereiro de 2020, numa residente sem história conhecida de viagem ou contacto com casos confirmados, o que levou ao início de uma investigação epidemiológica aos lares do município. A 18 de Março tinham sido diagnosticados 167 casos de COVID-19 no lar A, incluindo 101 residentes, 50 trabalhadores e 16 visitantes, com um tempo mediano entre sintomas e diagnóstico de 8 dias. A maioria dos casos tinha sintomatologia respiratória, mas registaram-se 7 casos assintomáticos. As taxas de internamento dos casos confirmados foram de 55%, 50% e 6% nos residentes, visitantes e trabalhadores, respectivamente. Entre os residentes, a maioria (94%) dos quais com comorbilidades, a taxa de letalidade foi de 34%. Nessa mesma data, 30 outros lares do município já tinham identificado pelo menos um caso de COVID-19, dos quais no mínimo 3 tinham uma ligação epidemiológica directa identificada com o lar A através da movimentação de trabalhadores e transferência de residentes.

**Aplicação prática:** os lares para idosos concentram por natureza vários factores de risco para o aparecimento de surtos de COVID-19 com grande impacto: os trabalhadores frequentemente trabalham em vários lares, a população residente é idosa com comorbilidades e o índice de suspeição em casos de sintomatologia respiratória é baixo. São estabelecimentos nos quais é necessária uma atenção redobrada e com actividade proactiva, incluindo a monitorização activa diária tanto dos residentes como dos trabalhadores, e a adesão rigorosa às medidas recomendadas de prevenção e controlo da infecção.

## O benefício do encerramento de escolas como medida de redução de transmissão de SARS-CoV-2 deve ser contrabalançado com o resultante absentismo do trabalho de profissionais de saúde

**Referência:** Bayham J., Fenichel EP. *Impact of school closures for COVID-19 on the US health-care workforce and net mortality: a modelling study. The Lancet Public Health.* 3 de Abril de 2020. doi: 10.1016/S2468-2667(20)30082-7

**Análise do estudo:** os autores do estudo desenvolveram um modelo preditivo matemático, baseado em 1,3 milhões de agregados familiares americanos, com o objectivo de comparar os benefícios do encerramento das escolas com o absentismo dos profissionais de saúde que têm de ficar em casa a cuidar dos seus filhos. Assumindo que adultos desempregados ou irmãos a partir dos 13 anos de idade poderiam cuidar das crianças do agregado familiar, verificaram que, ainda assim, aproximadamente 15% dos profissionais de saúde teriam de ficar a cuidar dos seus filhos, em caso de encerramento das escolas. Admitindo uma mortalidade COVID-19 global de 2% e que o encerramento das escolas levaria a uma redução de 15% dos casos, para levar a um aumento cumulativo da mortalidade a consequente redução de 15% dos profissionais de saúde teria que reduzir em 17,6% a probabilidade de sobrevivência por COVID-19 por cada ponto percentual de profissionais de saúde ausentes. Ou seja, considerando uma mortalidade por COVID-19 de 2,35% e mantendo os restantes parâmetros, o encerramento das escolas poderia causar mais mortes do que aquelas que supostamente iria prevenir.

**Aplicação prática:** não existe evidência inequívoca que suporte o encerramento das escolas como medida de redução do impacto da pandemia por COVID-19, pelo que a sua aplicação deve ser acompanhada de um balanço cuidadoso dos benefícios face ao custo do absentismo de profissionais de saúde. Outras medidas, que possam garantir o cuidado dos filhos de profissionais de saúde durante os períodos de encerramento, poderão alterar esse balanço na direcção do benefício.